

Cresce onda de assassinatos de agentes das forças de segurança em Maputo

- Dois indivíduos foram alvejados mortalmente na manhã desta quarta-feira, na paragem Manduca, no bairro de Infulene, cidade da Matola, província de Maputo.



Informações ainda não confirmadas indicam que as vítimas seriam agentes do Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC). Este crime revela um padrão crescente e preocupante de assassinatos de agentes das forças de segurança, cujas circunstâncias permanecem por esclarecer.

Recorde-se que, recentemente, um agente da Unidade de Intervenção Rápida (UIR), uma subunidade da Polícia da República de Moçambique (PRM), de nome Carlitos Zandamaela, foi igualmente crivado

de balas no bairro de Nkobe, também no município da Matola.

De acordo com testemunhas, as duas vítimas seguiam num veículo de marca Toyota, modelo Auris, de cor branca, quando foram interceptadas por três viaturas: um Nissan Juke e dois Toyota Ractis. Os ocupantes desses veículos, que aparentemente perseguiam as vítimas, bloquearam-lhes o caminho e dispararam vários tiros, provocando a morte imediata dos ocupantes.

O SERNIC e a PRM deslocaram-se ao local para dar início às investigações e apurar as circunstâncias do crime.

Mais uma vez, embora sem confirmação oficial, aponta-se que as vítimas estariam afectas à 7.ª Esquadra do SERNIC. Este novo episódio reforça o receio de que esteja em curso uma sequência alarmante de execuções direccionadas a membros das forças de segurança. O caso remete à execução recente de um agente da UIR no bairro de Nkobe, cuja autoria e motivação também permanecem por esclarecer.

Crimes desse género costumam ser associados a

duas narrativas principais. Uma delas aponta para ajustes de contas, sustentada por alegações de envolvimento de alguns agentes das forças de segurança com grupos criminosos ou de relações obscuras no seio da própria corporação policial. A outra narrativa sugere a possibilidade de “queima de arquivo”, ou seja, a eliminação de agentes portadores de informações sensíveis.

Os assassinatos de agentes das forças de segurança integram um quadro mais amplo de violência generalizada que consome Moçambique, uma violência alimentada pela falência das instituições do Estado.



Vítima no interior do carro



Marcas de balas



Segunda vítima



MISSÃO:

Inspirar e impulsionar ações para proteger os direitos humanos, fortalecer a democracia e promover a justiça.

MISSION:

Inspiring and driving actions to protect human rights, strengthen democracy, and promote justice.

INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungu
Assistentes do Programa: Artur Malate; Sheila Wilson; Marcia Massosste; Florentina Cassabue.
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:

Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz

E-mail: info@cddmoz.org

Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

